

Universidade Paulista
Curso de Arquitetura e Urbanismo
História e Teoria da Arquitetura e Urbanismo (Urbanismo I)

PLANOS URBANOS

MOVIMENTO MODERNO

CONGRESSOS INTERNACIONAIS

Surge o campo disciplinar URBANISMO

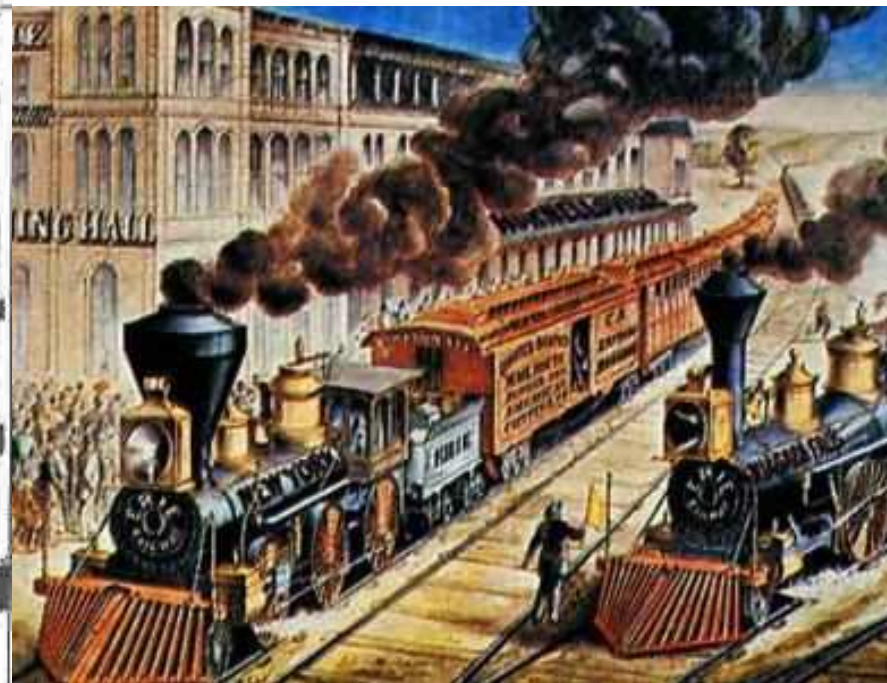
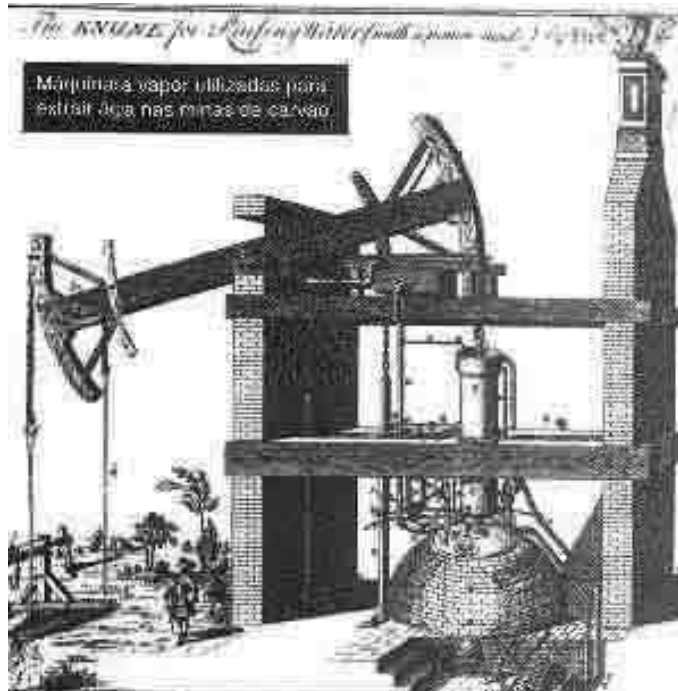
ESTUDO OU COMPREENSÃO DA CIDADE

Aparece em um contexto marcado por grandes transformações derivadas do processo de revolução industrial.

A cidade finita tal como chegou a existir na Europa ao longo dos 500 anos foi totalmente transformada no lapso de um século, pela interação de forças técnicas e sócio econômicas.

Inovações como:

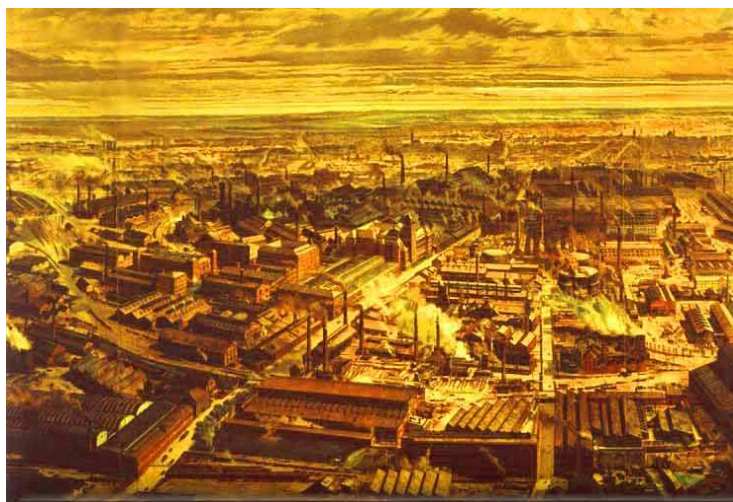
- semeadeira mecânica (tiveram efeito na);
- produção do ferro e dos trilhos (incrementando a agricultura)
- a indústria têxtil cresceu em grande escala,
- a máquina de fiar, (1764)
- o tear a vapor (1784);
- o uso da tração a vapor no transporte
- incremento do serviço ferroviário público (1825)
- o advento da navegação a vapor de longa distancia (1865).



Levaram a um processo de migração europeia para as Américas, África e Austrália.

Migração que também levou a demolição das muralhas e à extensão da cidade, antes finita, aos seus subúrbios.

Bairros antigos se transformaram em áreas miseráveis, o que levou novamente a um colapso na saúde e na habitação.



O PLANEJAMENTO URBANO COMO REAÇÃO À SATURAÇÃO URBANA

O planejamento urbano no século XX, como movimento intelectual e profissional, representa uma reação contra os males produzidos pela cidade do século XIX.
(Peter Hall)

O problema que se repetiu em cada uma das grande cidades do Ocidente, sentidas em seu grau máximo na Londres de meados do século (1880) e que liderou o mundo nesse processo de suburbanização em massa.

PLANOS URBANOS

Nessa virada do século XIX-XX, surgiram utopias,
nomes de visionários
(arquitetos, urbanistas, filósofos, cientistas, matemáticos)

que buscaram a compreensão dos problemas gerados a partir das
transformações ocorridas
trazendo propostas detalhadas em planos urbanísticos.

O PLANEJAMENTO REGIONAL: Edinburgo, N. Y., Londres, (1900-1940).

Plano de Patrick Geddes, biólogo e filósofo escocês,
- conhecido por seu pensamento inovador nos campos do planejamento urbano
e da educação.

Leva o tema de Howard muito além.

Vasto programa de planejamento regional - cada parte sub-regional se desenvolveria com bases em seus próprios recursos naturais, princípios ecológicos, etc...

À região cabia fornecer a base para a reconstrução total da vida social e política.

As cidades ficariam subordinadas as regiões.

A tragédia foi ter prometido tanto e na prática, dado pouco. (Hall)

O MOVIMENTO CITY BEAUTIFUL

Washington, Chicago, Nova Delhi, Berlim, Moscou (1900-1945)

Movimento que teve suas origens nos bulevares e passeios públicos das grandes capitais europeias.

G. E. Haussmann - responsável pela reforma urbana de Paris sob Napoleão III, (1853-1870).



Planos urbanísticos

TEORIA E HISTÓRIA DA ARQUITECTURA E URBANISMO (URBANISMO I)

Chicago
1893



O Movimento City Beautiful

Foi agente da megalomania totalitarista (governos autoritários)

na Alemanha de Hitler, na Rússia de Stalin, na Itália de Mussolini e na Espanha de Franco.

Simbolizavam pompa, poder e prestígio, sem propósito social, ao contrário sendo até hostil a ele.

Serviu como agente do imperialismo – os grandes ditadores eram os representantes das City Beautiful.

Como instrumento do totalitarismo atuou tanto na direita como na esquerda.



Fallingwater House (ou *Casa Kaufmann* ou *Casa da Cascata*)
(1936), [Pensilvânia](#)

Frank Lloyd Wright, (1867-1965)
grande ícone da arquitetura americana

Arquiteto, interiores, designer, escritor e educador
Figura chave da arquitetura orgânica.



Planos urbanísticos

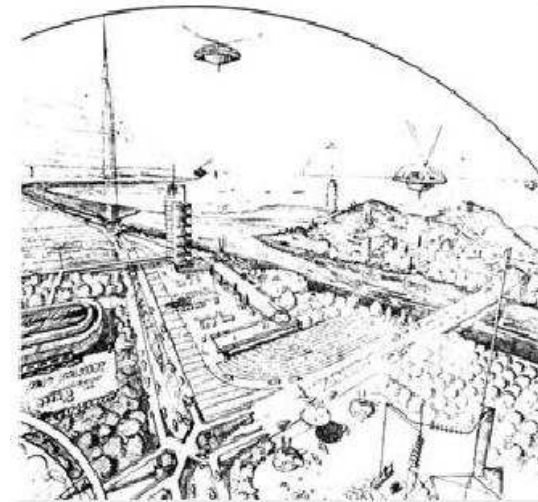
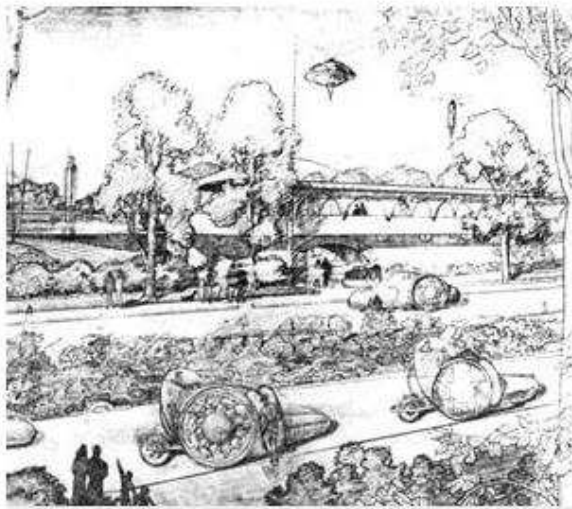
TEORIA E HISTÓRIA DA ARQUITECTURA E URBANISMO (URBANISMO I)

Broadacre City

A cidade do futuro: Frank Lloyd Wright

Projeto teórico início em 1924 - compartilha com as idéias do Plano regional de Howard.

Plano anarquista - repulsa pela cidade grande, apesar da crença nas forças tecnológicas.



Wright questiona as altas densidades aglomeradas pelas estruturas compactas e propõe o retorno ao campo.

Tese anti-urbana, baseada no carro como meio de transporte e na divisão da cidade em 1 acre para cada família.

Essa visão orgânica de Wright – irá influenciar os movimentos de vanguarda da década de 1920, em Berlage na Holanda.

O movimento moderno

no urbanismo e na arquitetura sempre associado, na Europa, a expansão imperialista,

Riquezas, entretanto, não representava boas condições a todos.

Em muitos países da Europa a política habitacional estava relacionada ao Estado, preocupado em interferir para ajudar na causa social.

Amsterdã Sul

O primeiro e célebre plano foi a ampliação de Amsterdã Sul, (1917)

Hendrik Petrus Berlage, (destacado arquiteto e urbanista holandês).

Repetitividade - permitia conferir igualdade a todos.

Criaram-se quarteirões, gigantescos como blocos urbanos.

Os quarteirões eram fechados, havia um alinhamento externo, gabaritos, unidades dos materiais, o interior das quadras constituía os espaços semiprivados.



Plano de ampliação para Amsterdã Sul, na Holanda, H. P. Berlage

O PLANO DE FRANKFURT (1925-1930)

Em Frankfurt na Alemanha, Ernst May, (arquiteto e urbanista) ficou encarregado de responder ao compromisso político da social democracia

Criou um grupo de força tarefa para atender diversas funções.



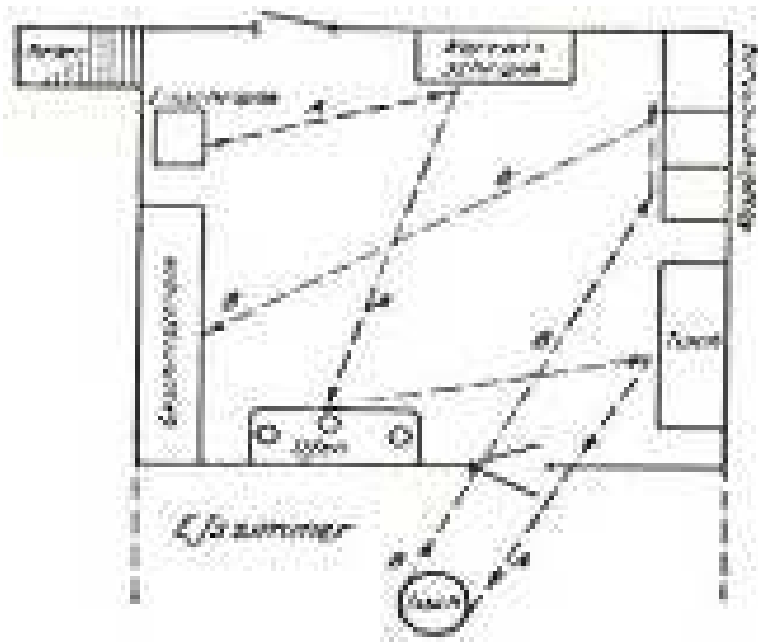
Planos urbanísticos

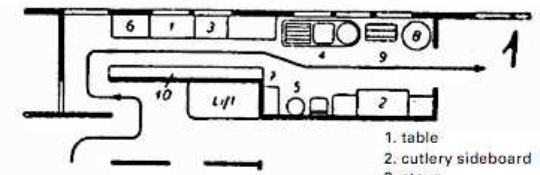
TEORIA E HISTÓRIA DA ARQUITECTURA E URBANISMO (URBANISMO I)

A COZINHA DE FRANKFURT

Grete Shütte, arquiteta vienense e militante comunista, em 1924 e 25 cria a cozinha de Frankfurt que foi considerada um marco na arquitetura doméstica e precursora das modernas cozinhas equipadas.

Baseado nos movimentos da dona de casa, imbuída na lógica da indústria da época.

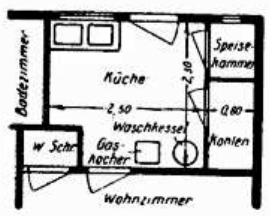




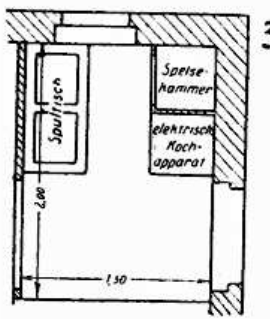
1. table
2. cutlery sideboard
3. stove
4. sink
5. water tank (cold)
6. icebox
7. hot water
8. washing machine
9. laundry press
10. food preparation counter

The modern kitchen

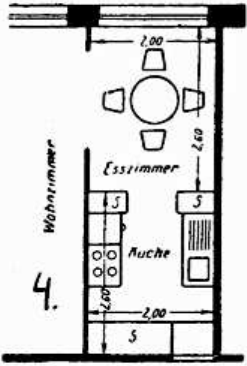
1. Proposal by B. Fuchs: kitchen combined with laundry room.
2. German standard kitchen (6.25 m²).
3. Standard English kitchen.
4. American kitchen, combined with eating nook.



2



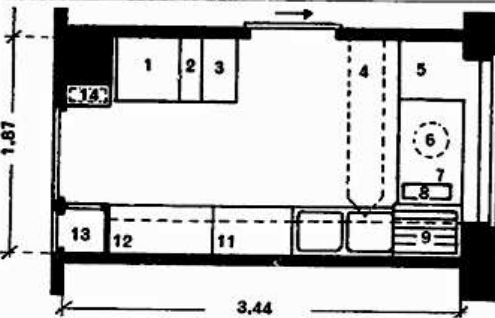
3



4.

Depending on type of kitchen, one can determine various types of minimum apartments.

- a) Apartment with live-in kitchen.
- b) " " " working kitchen
- c) " " " kitchen combined with dining (transitional type).
- d) " " " nook for cooking (transitional type).
- e) " " " without a kitchen.



Grete Schütte-Lihotzky

Frankfurt kitchen
(1.87 × 4.44 m)

1. stove
2. drawer for flour and salt
3. gas stove
4. folding ironing board
5. food closet
6. rotating stool
7. work counter
8. garbage slot
- 9., 10., 11. sink and counter
12. closets for pots and pans
13. broom closet
14. heater



O MOVIMENTO MODERNO

A ARQUITETURA E O URBANISMO DEVERIAM SE ALIAR À NOVA REALIDADE INDUSTRIAL DE PRODUÇÃO EM SÉRIE – A ESTANDARDIZAÇÃO

A ESTANDARDIZAÇÃO vem de “standard” – PADRÃO

Padronizar a arquitetura tem a ver com diminuir a desigualdade social.

Soluções padronizadas para atender às necessidades de uma sociedade pós-guerra.

O arquiteto urbanista além de suas atribuições normais, atua como transformador da sociedade

O MOVIMENTO MODERNO

A planta concebida para simplificar as atividades domésticas – equipamentos tendo um baixo custo, ao serem produzidos em escala industrial.

Entre 1925 e 30 foram realizadas mais de 70.000 unidades que foram exportadas para o resto da Europa;

Eram células mínimas, casas que foram equipadas com peças de mobiliário específicas (Bauhaus – 1919-1933);

Idéias que foram levadas aos Congressos Internacionais de Arquitetura Moderna (CIAMs).

A habitação desta forma organizada mudava a estrutura da família, onde todos passam e fazer parte das atividades domésticas.

Surgem novos hábitos de lazer e maneiras de aproveitar os espaços.

O PENSAMENTO MODERNO

Surge a ideia da “máquina de morar”.

Produzir em série a maior parte dos componentes da habitação.

Em outubro de 1926, a primeira casa inteiramente pré-fabricada, com área de 76m², 2 pavimentos foi montada em um dia e meio.

(P. Bruna)

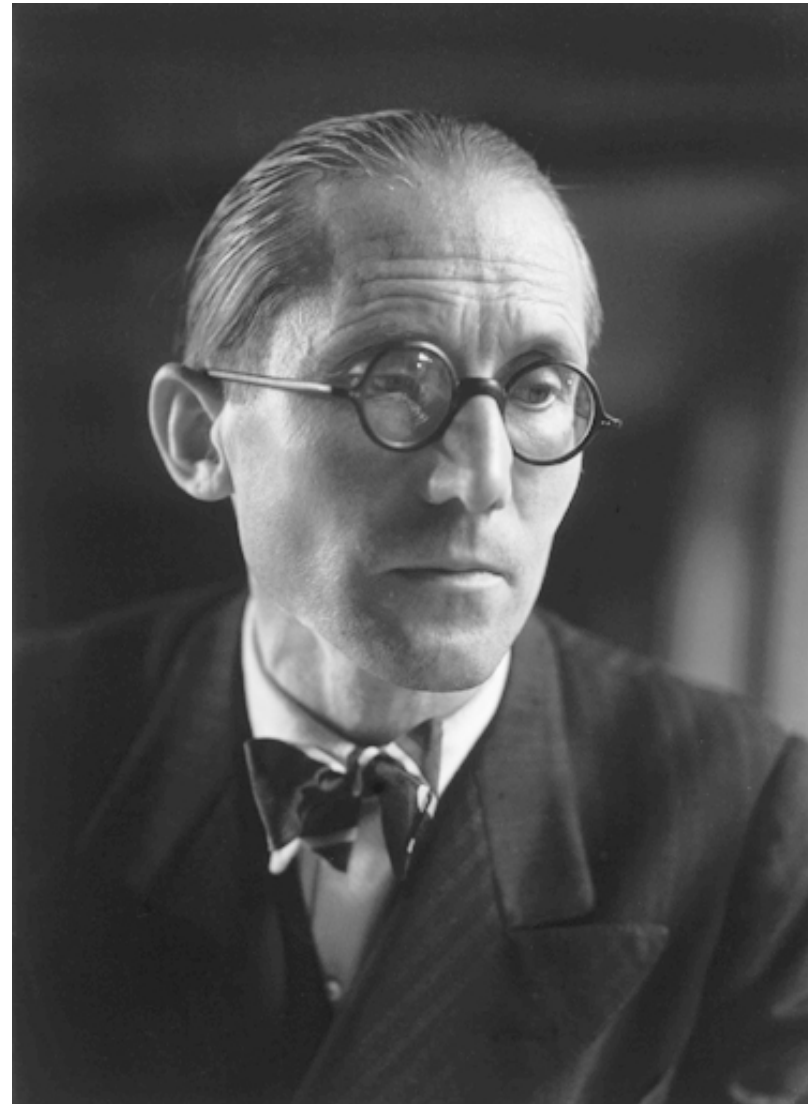
LE CORBUSIER (1887 - 1965)

Arquiteto-urbanista franco-suíço

apresenta a proposta de uma
cidade ideal, 1922-1930

e

**“OS CINCO PONTOS DA NOVA
ARQUITETURA”,
1926**



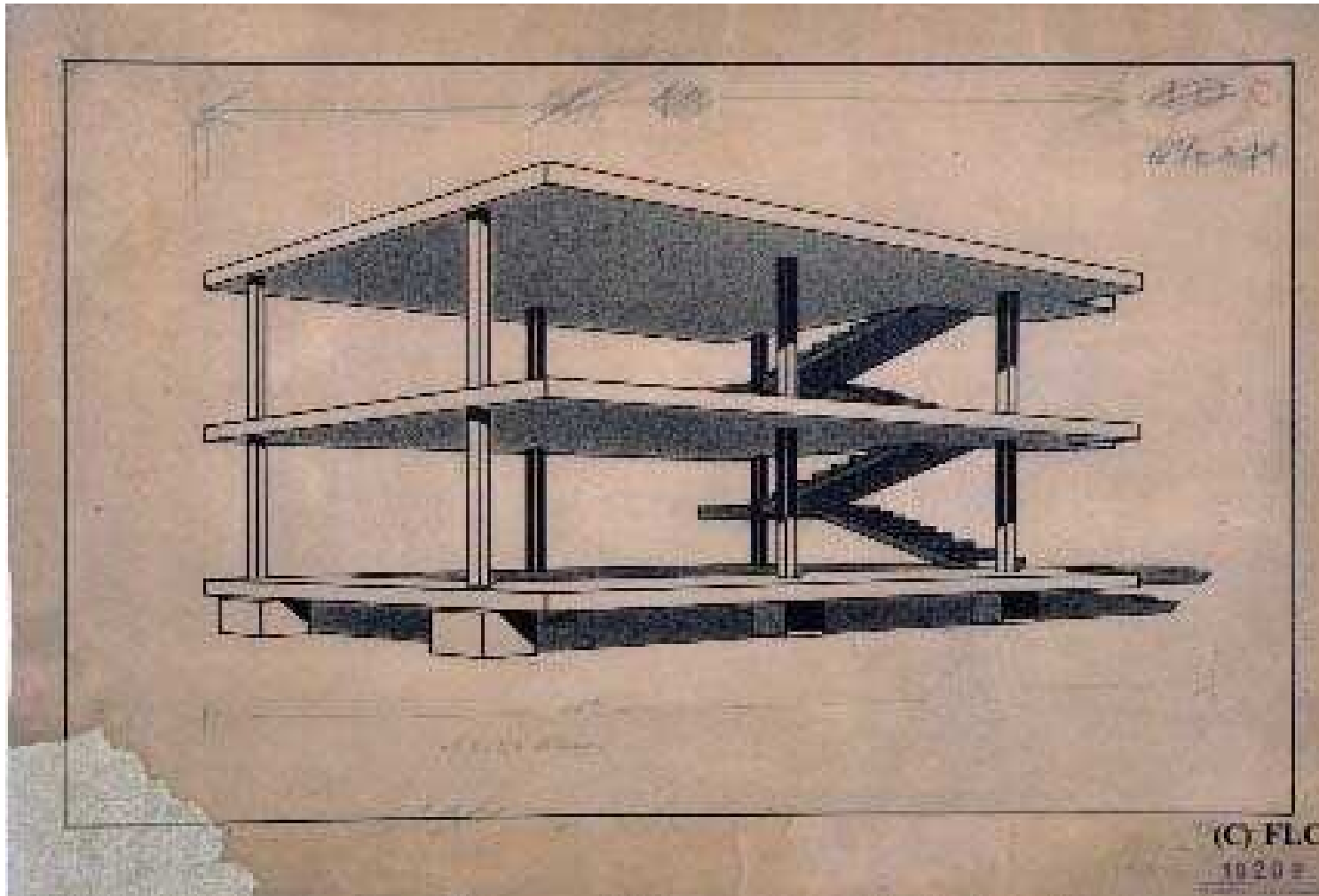
“OS CINCO PONTOS DA NOVA ARQUITETURA” de Le Corbusier

Em (1926) Le Corbusier publicara um documento com o título:

“Os cinco pontos da nova arquitetura” em que sistematiza idéias já desenvolvidas:

- 1 – Os pilotis – pilares que elevam a casa do solo, o jardim passa por baixo;
- 2 – Os planos livres – liberdade de distribuição de planta;
- 3 – A composição livre da fachada – paredes externas soltas dos pilares;
- 4 – Janelas longas – que podem correr independentes;
- 5 – O jardim teto – Cobertura como lugar de uso.

**“OS CINCO PONTOS DA NOVA ARQUITETURA”
de Le Corbusier**



Villa Savoye, 1928



LE CORBUSIER

Le Corbusier, que afirmou que **o mal estava na densidade** de seu desenvolvimento e que **o remédio, perversamente, consistia em aumentar essa densidade**.

Consistiria demolir por completo a cidade existente, substituindo-a por outra feita de altas torres erguidas em meio de um parque.

Nunca inteiramente acatada, por nenhuma administração municipal do mundo, entretanto, algumas partes dela o foram:

Raj em Nova Delhi, Chandigar na Índia. Brasília, no Brasil

(Peter Hall)

A CIDADE de Le Corbusier

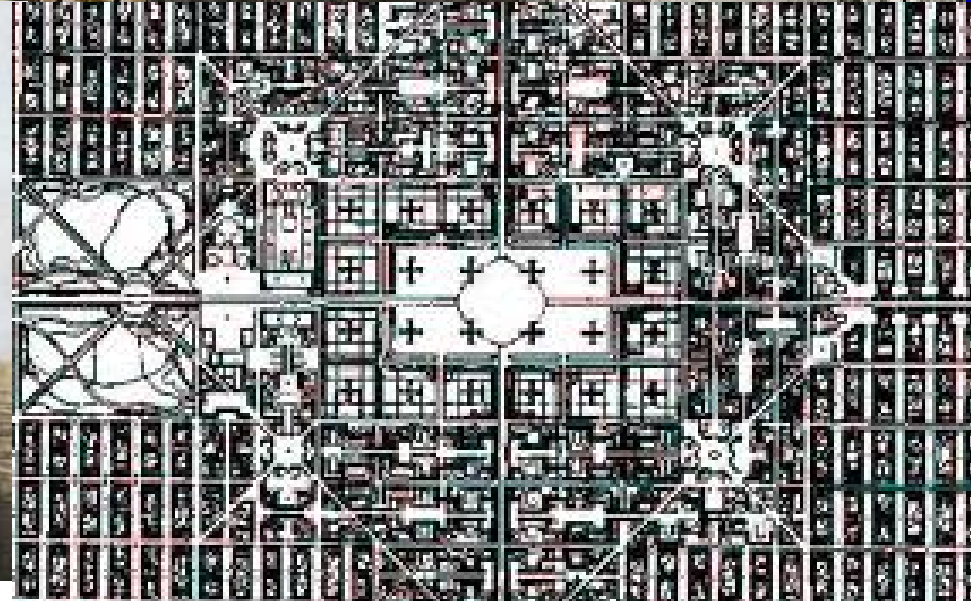
Em 1922 Le Corbusier apresenta a proposta de uma cidade ideal, de carácter universal, projetada para 3 milhões de pessoas (1922);

Decorre diretamente da proposta visionária de Tony Garnier que desenvolvera uma “cidade industrial” (1918).

Le Corbusier propunha os seguintes pontos:

- descongestionar o centro da cidade;
- aumentar a sua densidade;
- aumentar os meios de circulação;
- aumentar os espaços livres e as áreas para jardim.

VILLA RADIEUSE de Le Corbusier

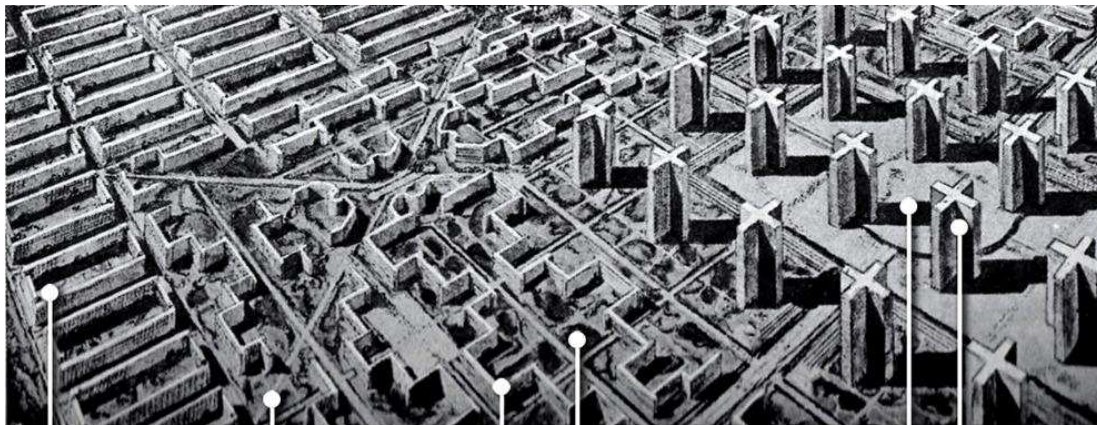


VILLA RADIEUSE de Le Corbusier

Sua primeira cidade Villa Contemporaine – (1922)
se converteu na Villa Radieuse, (1930)

- concepção que abandona a idéia de centro urbano, e
- traz um conceito teoricamente ilimitado, em zonas de faixas paralelas:
- cidades satélites dedicadas à educação;
- zona comercial;
- zona de transporte, incluindo trens e transporte aéreo;
- zona de hotéis e embaixadas;
- zona residencial;
- zona verde;
- zona da indústria leve;
- armazéns e trens de carga;
- indústria pesada.

Com a elevação de tudo sobre pilotis, a superfície do terreno teria se transformado num parque contínuo no qual o pedestre estaria livre para circular a vontade.



Habitação para operários

Eixos viários

Áreas verdes em meio às habitações

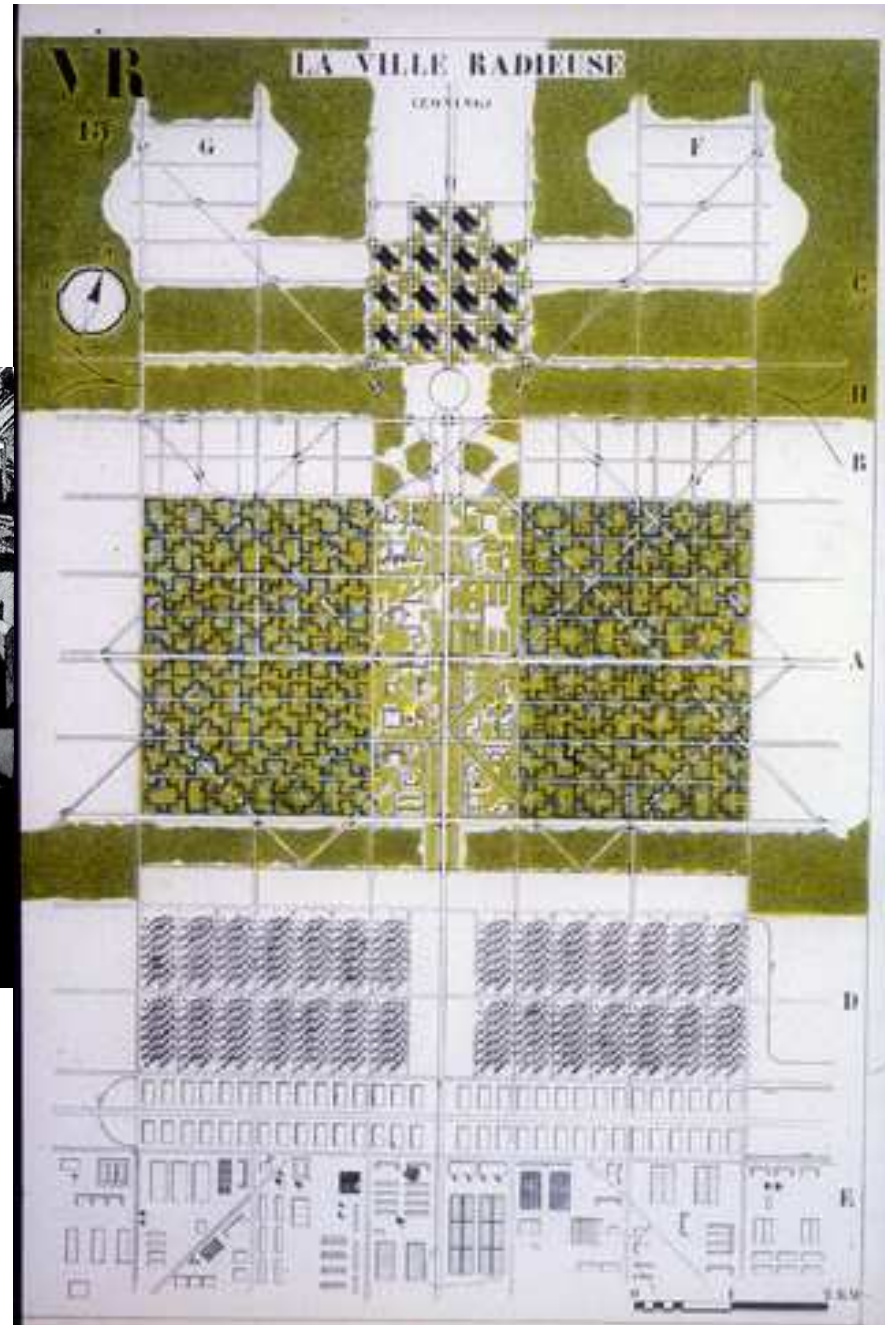
Torres de escritórios

Habitação para as classes mais altas

Praça Central

Plan Voisin

Le Corbusier (1925)



CIAMs

CONGRESSOS INTERNACIONAIS DE ARQUITETURA MODERNA

- tiveram papel fundamental na construção da ideologia funcionalista;
- enfatizaram a necessidade da economia e da industrialização planejadas;
- defenderam a introdução de direções normativas e métodos de produção eficiente para a racionalização da indústria da construção.

CIAMS – CONGRESSOS INTERNACIONAIS DE ARQUITETURA MODERNA

Primeiro período (1928-1933)

Congressos de Frankfurt (1929) e de Bruxelas (1930),
Doutrinarias com tendência socialista, pelos realistas alemães, voltaram-se para os
problemas dos **padrões mínimos de vida, racionalização da construção.**

Segundo período (1933-1947)

Dominado pela personalidade de Le Corbusier
que deu **ênfase predominante sobre o planejamento urbano.**

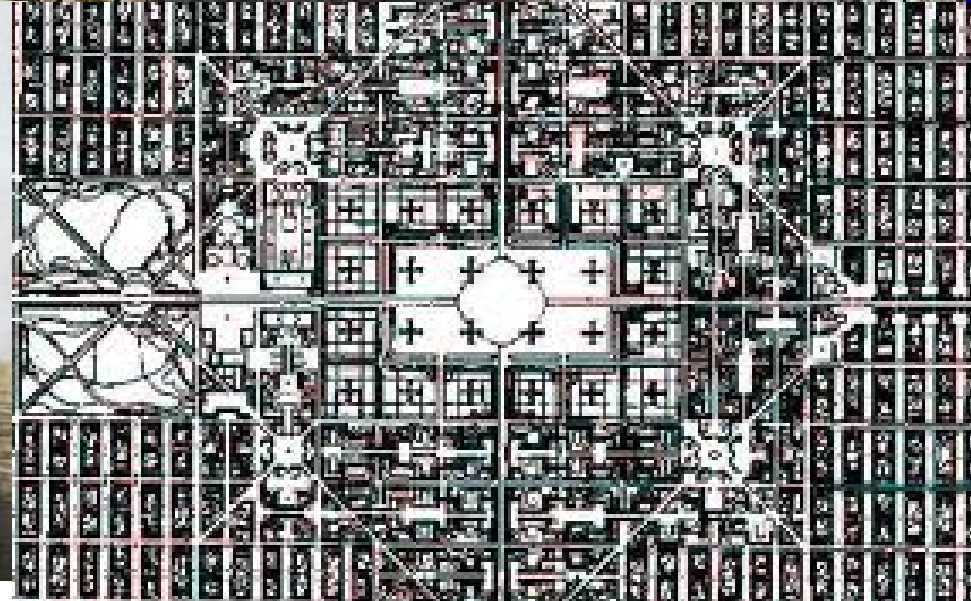
A CARTA DE ATENAS

A CIAM IV (1933) a mais abrangente do ponto de vista urbanístico, a bordo e um navio (S.S. Patris), em Atenas, contém propostas sobre os temas:

Moradia, Lazer, Trabalho, Transporte e Edifícios Históricos.



VILLA RADIEUSE de Le Corbusier



A CARTA DE ATENAS

Cidade Funcional

Representou uma proposta de urbanismo funcionalista,

a partir da SETORIZAÇÃO das atividades:
Habitar, trabalhar, circular e lazer.

Separação das áreas residenciais, de lazer e de trabalho propondo, no lugar do caráter e da densidade das cidades tradicionais, uma cidade-jardim, na qual os edifícios se localizam em áreas pouco verdes.

Elaborada dez anos depois, por Jean Girardoux, defende, a racionalidade e as regras objetivas de como reconstruir as cidades.

A CARTA DE ATENAS

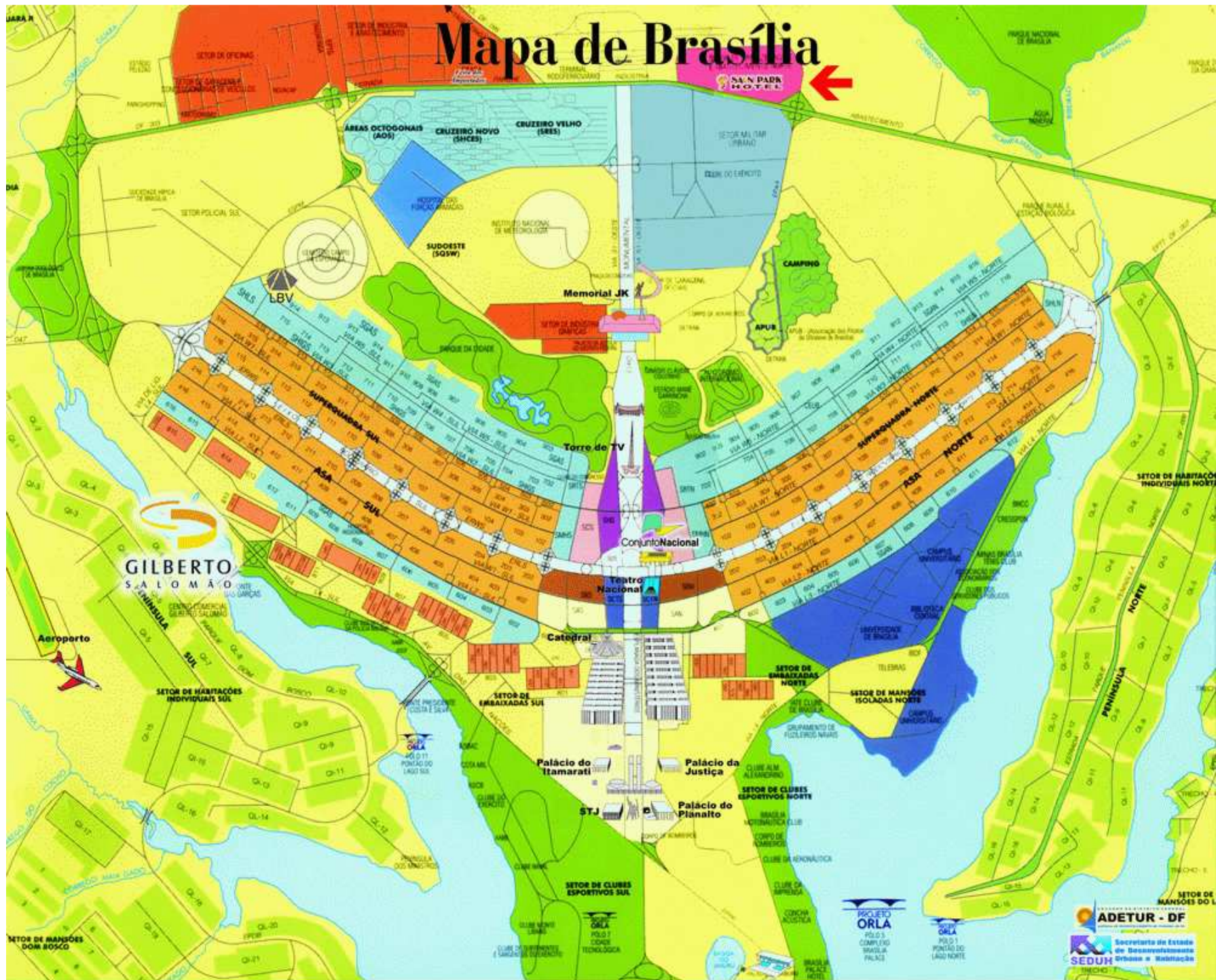
Comprometeu os CIAMs com

- um zoneamento funcional rígido da planificação urbana;
- um único tipo de moradia urbana – blocos de apartamentos

Na época teve a força de um mandamento e paralisou as pesquisas sobre outras formas de moradia.

A proposta é abrangente e generalista, por trazer o ar de aplicabilidade universal, escondendo limitações tanto da arquitetura quanto do planeamento.

(Frampton)



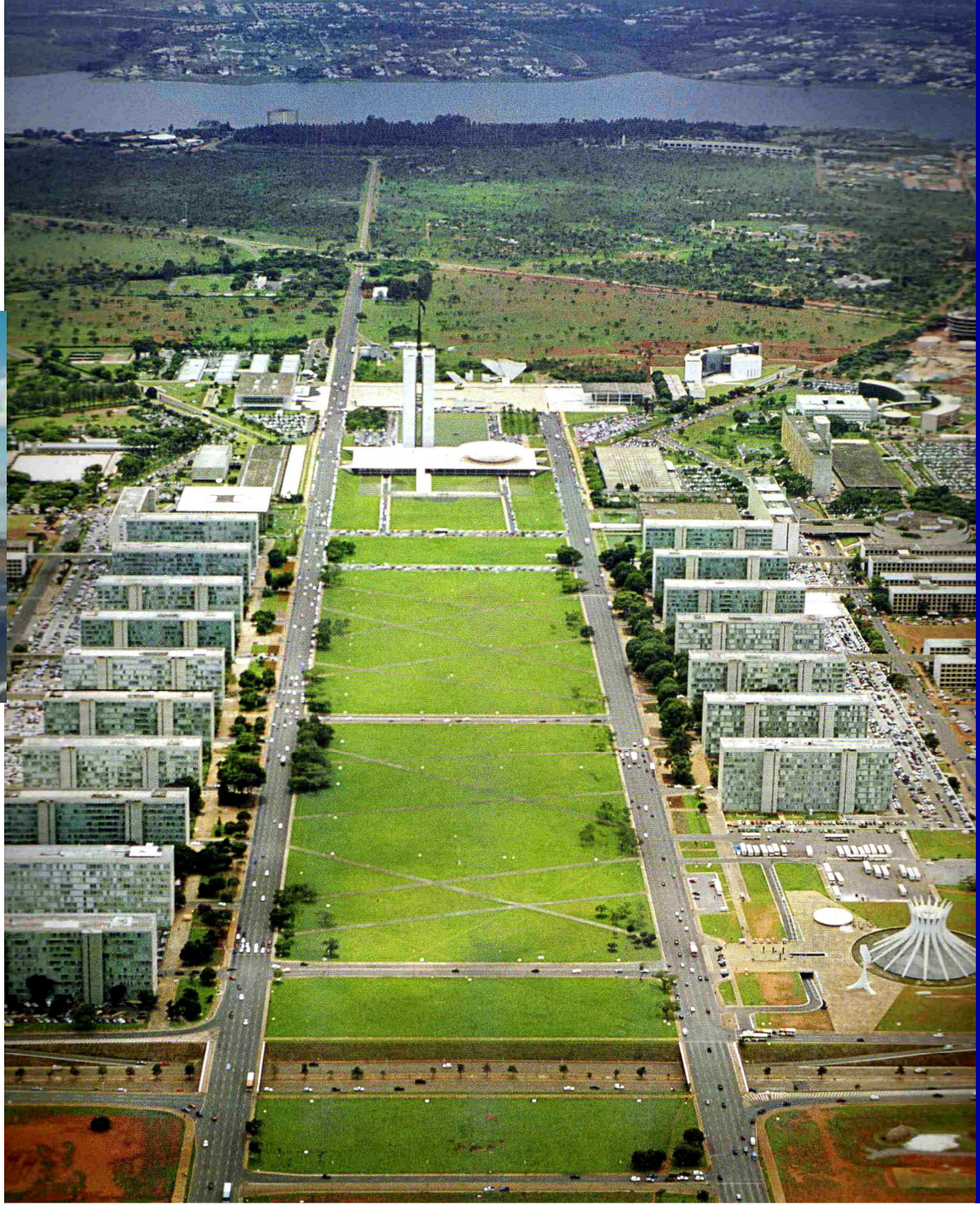
BRASÍLIA

Dentro das realizações do urbanismo moderno racionalista a obra mais ambiciosa é a fundação da cidade de Brasília como capital do Brasil (1960).

Brasília constitui a expressão máxima da Carta de Atenas
segue rigorosamente os princípios da cidade racionalista da carta.

A intenção era realizar uma nova forma construída que daria origem a uma nova sociedade, sem referências à história.

Curiosamente esta grande obra tardia do urbanismo racionalista moderno, foi construída ao mesmo tempo que estes princípios começava a entrar em crise e a evidenciar suas grandes disfunções. (Montaner).



CIAMS – CONGRESSOS INTERNACIONAIS DE ARQUITETURA MODERNA

Terceiro e último estágio das CIAMs (1947-1956),

o idealismo liberal triunfou sobre o materialismo do período anterior. (Frampton)

Tratou-se do termo “**coração da cidade**”, entendido como centro cívico da cidade moderna, onde a comunidade urbana passa a desenvolver atividades culturais e comerciais.

Introduziu **conceitos e modelos de associação, vizinhança** à arquitetura.

Foi uma **reflexão para um viés mais humanista**, pensar a cidade como casa, rua, praça, centro comunitário, buscando a memória, com novos temas inseridos nessa discussão.